

Resistindo à Tirania

Gary DeMar

Tradução: Felipe Sabino de Araújo Neto¹

As autoridades não devem ser amaldiçoadas pelo povo: “Contra Deus não blasfemarás, nem amaldiçoarás o príncipe do teu povo [porque representa a Deus]” (Êxodo 22:28; cf. Rm. 13:1). Isso não significa, contudo, que práticas e políticas pecaminosas de governantes representem a Deus ou devam ser ignoradas e, portanto, não contestadas (cf. Marcos 6:18). Além do mais, os cidadãos cristãos estão sob a obrigação de desobedecer àquelas leis que proibam a adoração a Deus e a proclamação do evangelho (Dn. 3; Atos 4:18; 5:29). Em adição, a lei que força o povo a cometer um crime, tal como o assassinato, deve ser desobedecida também (Ex. 1:15-22). Jesus deixou claro que governantes perversos devem ser expostos publicamente como tal (cf. Lucas 13:32).

Exemplos do Antigo Testamento

As parteiras hebréias foram ordenadas pelo “rei do Egito” a matar todos os filhos que nascessem das hebréias (Ex. 1:15-16). Elas desobedeceram ao edito do rei: “As parteiras, porém, temeram a Deus e não fizeram como lhes ordenara o rei do Egito; antes, deixaram viver os meninos” (1:17). Deus mostrou sua aprovação da ação delas: “E Deus fez bem às parteiras; e o povo aumentou e se tornou muito forte. E, porque as parteiras temeram a Deus, ele lhes constituiu família” (1:20-21).

Joquebede, mãe de Moisés, também desobedeceu ao edito do rei ocultando seu filho e mais tarde criando uma forma de escape, de forma que não fosse assassinado pelo exército do rei: “Não podendo, porém, escondê-lo por mais tempo, tomou um cesto de junco, calafetou-o com betume e piche e, pondo nele o menino, largou-o no carriçal à beira do rio” (2:3). Joquebede até mesmo enganou a filha de Faraó, fazendo-a crer que ela não tinha nenhuma relação com a criança (2:7-9).

Raabe escondeu os espias de Israel e mentiu sobre a localização deles. Quando uma rota para escape tornou-se disponível, ela levou-os a um caminho diferente daquele dos soldados que os perseguiam. Ela é louvada por dois escritores do Novo Testamento por suas ações: “Pela fé, Raabe, a meretriz, não foi destruída com os desobedientes, porque acolheu com paz aos espias” (Hebreus 11:31). Raabe é listada com Abraão como alguém cuja fé foi refletida em suas obras: “De igual modo, não foi também justificada por obras a meretriz Raabe, quando acolheu os emissários e os fez partir por

¹ E-mail para contato: felipe@monergismo.com. Traduzido em agosto/2007.

outro caminho?” (Tiago 2:25). Ao enviar os espias por outro caminho, ela subverteu o desejo do rei de capturá-los.

Sadraque, Mesaque e Abdnego recusaram obedecer à ordem do rei de adorar a estátua de ouro: “Estes homens, ó rei, não fizeram caso de ti, a teus deuses não servem, nem adoram a imagem de ouro que levantaste” (Dn. 3:12). Quando os três foram lançados na fornalha, o anjo do Senhor socorreu-lhes (3:25).

O Rei Dario assinou um documento que proibia qualquer um de fazer “petição a qualquer deus ou a qualquer homem” que não ele mesmo (6:7). Quem desobedecesse à ordem seria “lançado na cova dos leões” (6:7). Daniel recusou obedecer: “Daniel, pois, quando soube que a escritura estava assinada, entrou em sua casa e, em cima, no seu quarto, onde havia janelas abertas do lado de Jerusalém, três vezes por dia, se punha de joelhos, e orava, e dava graças, diante do seu Deus, como costumava fazer” (6:10).

Exemplos do Novo Testamento

O Novo Testamento tem relatos similares de resistência à tirania. Quando Pedro e João foram ordenados pelas autoridades e anciãos do povo para pararem de pregar em nome de Jesus (Atos 4:18), os dois apóstolos recusaram seguir a proibição: “Mas Pedro e João lhes responderam: Julgai se é justo diante de Deus ouvir-vos antes a vós outros do que a Deus; pois nós não podemos deixar de falar das coisas que vimos e ouvimos” (4:19-20). Pedro e João não podiam parar de falar do que tinham visto e ouvido, pois tinham sido ordenados por Jesus a pregar em seu nome (cf. Mt. 28:18-20; Atos 1:8; 1Co. 9:16).

Em outra ocasião, alguns dos apóstolos foram arrastados por pregar e curar em nome de Jesus. Novamente, eles foram colocados numa “prisão pública” (Atos 5:18). Durante a noite, “um anjo do Senhor abriu as portas do cárcere” e ordenou que eles desobedecessem às autoridades de Israel: “Ide e, apresentando-vos no templo, dizei ao povo todas as palavras desta Vida” (5:19-20). Quando os apóstolos foram novamente confrontados com a ordem para não pregar e ensinar, sua resposta foi rápida e segura: “Antes, importa obedecer a Deus do que aos homens” (5:29).

A obediência dos apóstolos a Deus conflitava com as leis do Estado. Isso resultou na primeira morte apostólica: “Por aquele tempo, mandou o rei Herodes [Agripa I] prender alguns da igreja para os maltratar, fazendo passar a fio de espada a Tiago, irmão de João” (Atos 12:1-2). Pedro foi mais tarde preso por “crimes” similares contra o Estado (12:3). Deus até mesmo enviou um de seus anjos para libertar Pedro da prisão (12:6-8). Há vários casos onde a assistência divina livrou cristãos destemidos das mãos do Estado.

Fonte: *Liberty at Risk*, Gary DeMar, p. 111-113.